

Estratégia Nacional Para Alimentação Complementar Saudável



XI Encontro Nacional de Aleitamento Materno

I Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável

Gisele Ane Bortolini
Jeanine Salve



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**

Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde



Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)

- I. Intersetorialidade
- II. Segurança sanitária e qualidade dos alimentos
- III. Monitoramento alimentar e nutricional
- IV. **Promoção de práticas alimentares saudáveis**
- V. Prevenção e Controle de Deficiências e Distúrbios Nutricionais
- VI. Promoção do Desenvolvimento de linhas de investigação
- VII. Desenvolvimento e capacitação de RH

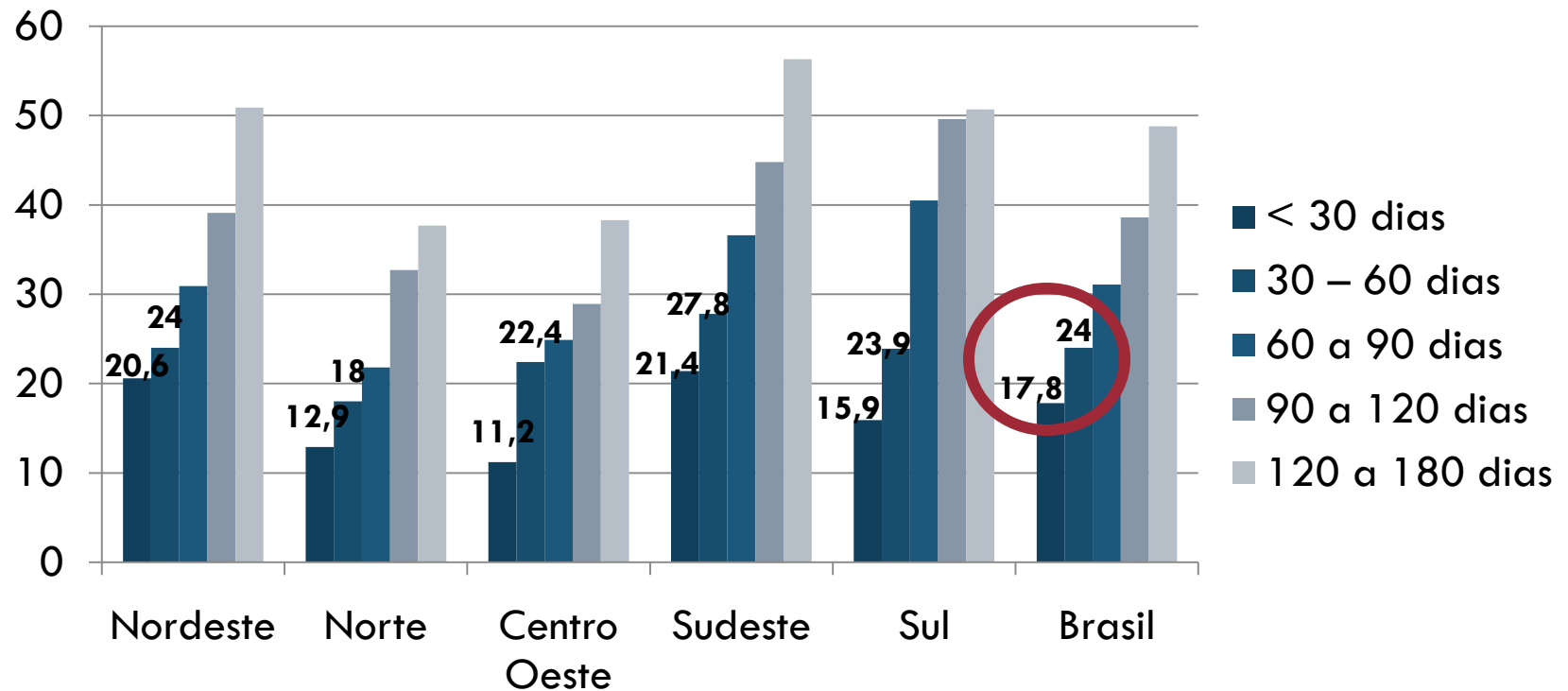
Justificativa: Cenário Atual da Nutrição Infantil

- Baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses;
 - Introdução precoce de alimentos;
 - Baixa Estatura;
 - Excesso de peso;
 - Deficiência de ferro e hipovitaminose A;

**Formação de
Hábitos Alimentares
Saudáveis**

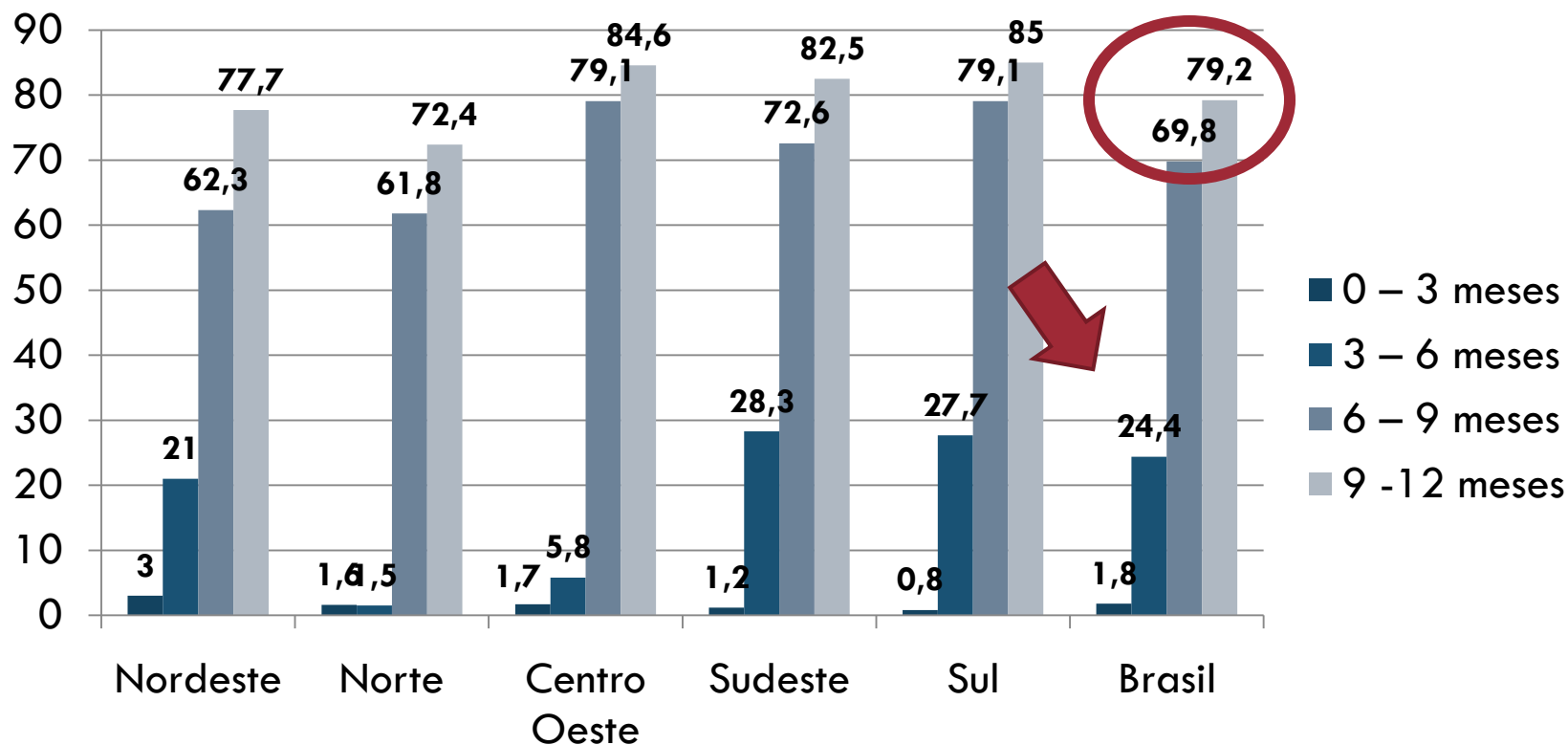
Cenário Atual da Nutrição Infantil: Introdução precoce de alimentos

Proporção de crianças que consumiram outros leites, segundo faixa etária – regiões e Brasil, 2008 MS



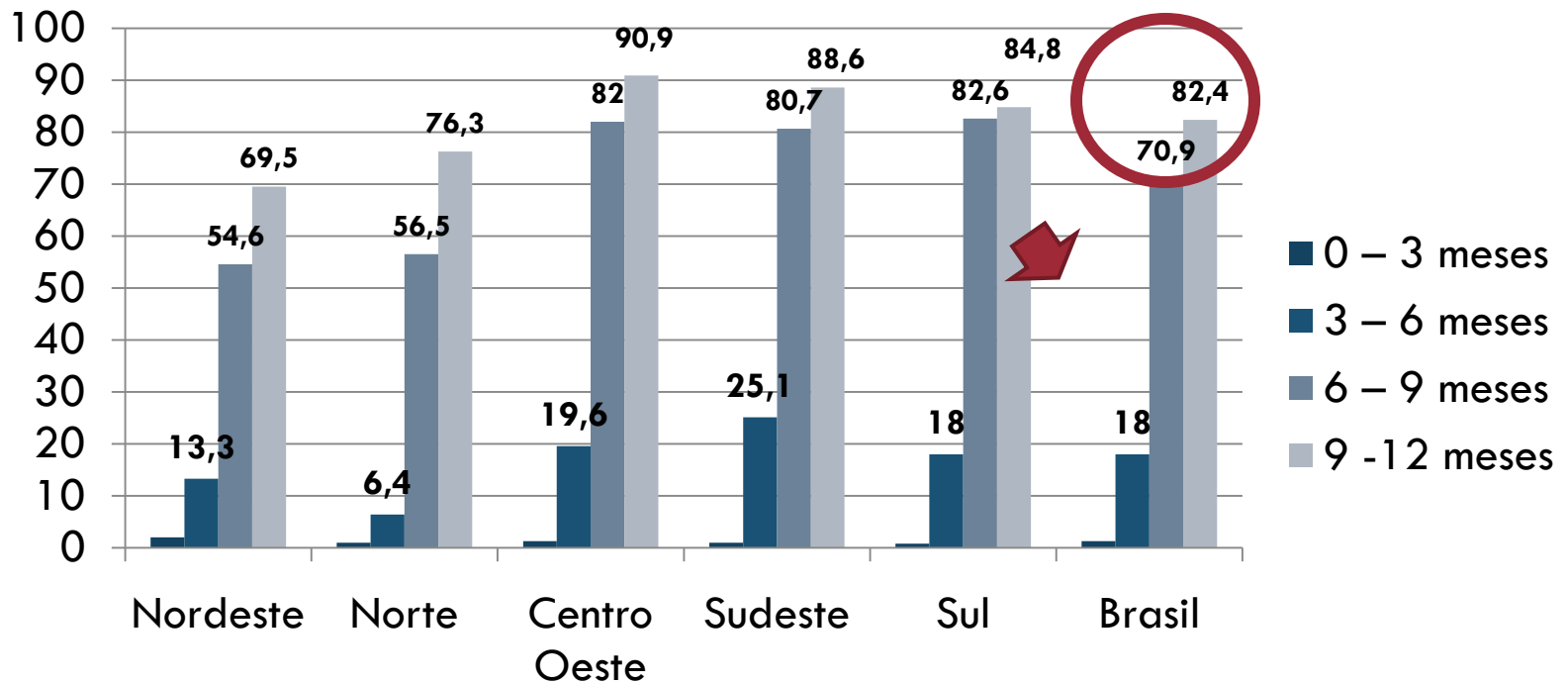
Cenário Atual da Nutrição Infantil

Proporção de crianças que consumiram frutas segundo faixa etária – regiões e Brasil, 2008 MS



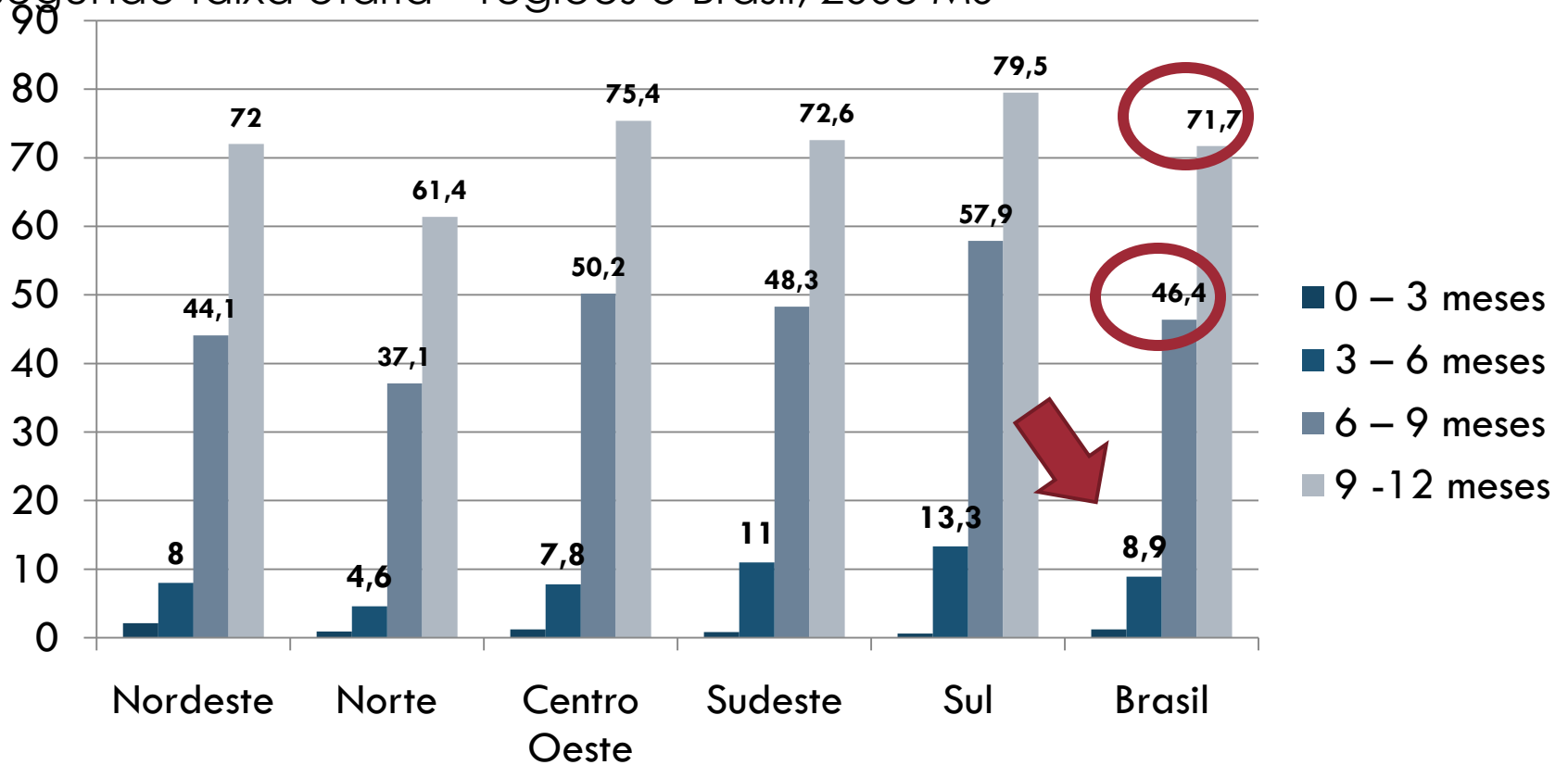
Cenário Atual da Nutrição Infantil

Proporção de crianças que consumiram verduras e legumes segundo faixa etária – regiões e Brasil, 2008 MS



Cenário Atual da Nutrição Infantil

Proporção de crianças que consumiram bolacha e/ou salgadinhos segundo faixa etária – regiões e Brasil, 2008 MS



Marcadores de Consumo Alimentar – Sisvan, 2009

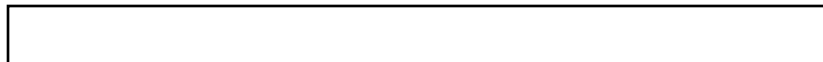
Prática Alimentar de Crianças de 6 meses a 2 anos	Crianças que consumiram	
	n	%
Consumo de verduras/legumes*	20867	68%
Consumo de frutas*	23754	78%
Consumo de carne	21562	71%
Consumo de feijão*	23411	77%
Consumo assistindo televisão	6094	20%
Consumo de comida de panela no jantar*	20354	67%
Consumo de bebidas ou preparações adoçadas**	11589	38%
Consumo de papa salgada/comida de panela**	13304	44%
Consumo de suco industrializado ou refresco em pó***	13167	43%
Consumo de refrigerante***	12480	41%
Consumo de leite ou leite com farinha*	14539	48%
TOTAL DE CRIANÇAS AVALIADAS - BRASIL	30.517	100%

* Refere-se ao consumo no dia anterior ao atendimento.

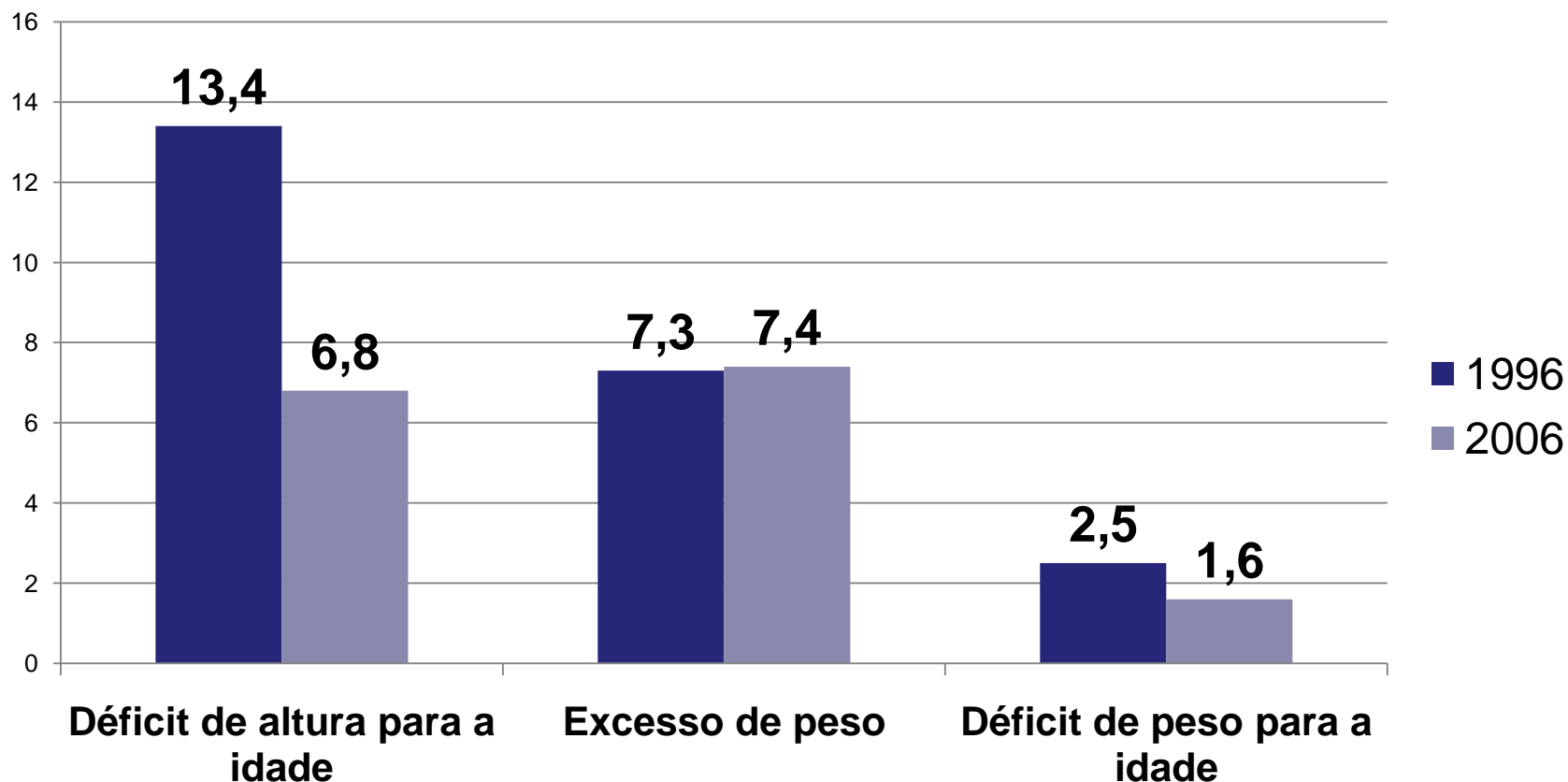
**Refere-se ao consumo antes dos 6 meses de idade.

*** Refere-se ao consumo no último mês anterior ao atendimento.

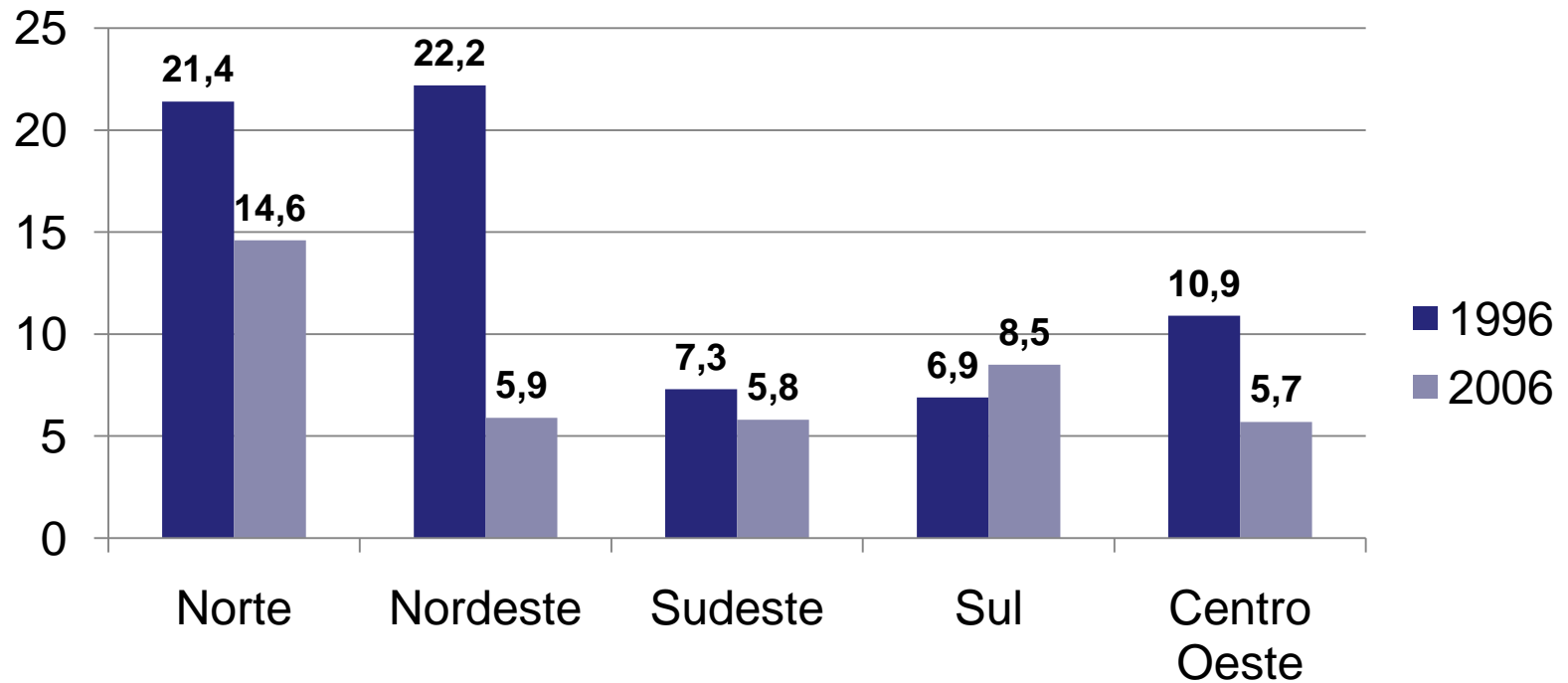
www.saude.gov.br/nutricao



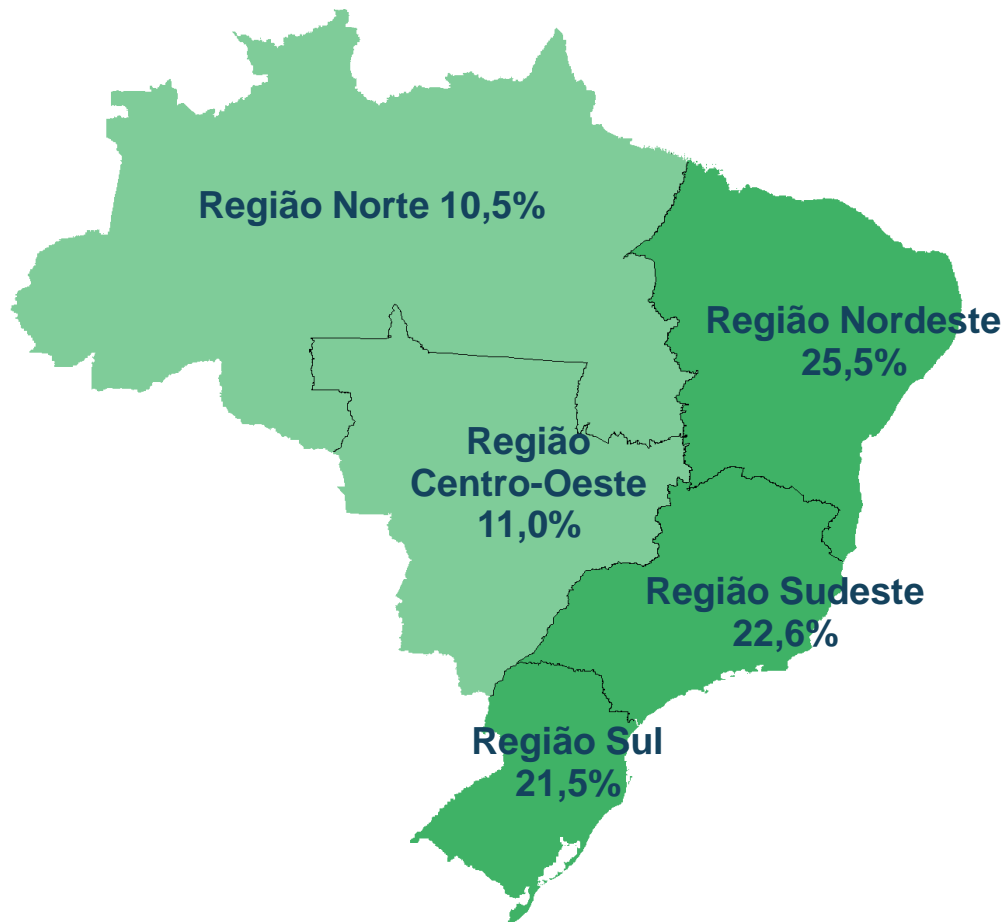
Cenário Atual da Nutrição Infantil: Evolução dos Dados da PNDS 1996, 2006



Evolução da prevalência de déficit de altura para a idade em crianças menores de 5 anos, segundo a região. PNDS 1996 e 2006



Prevalência de anemia em crianças de 0 a 59 meses segundo região - PNDS, 2006.

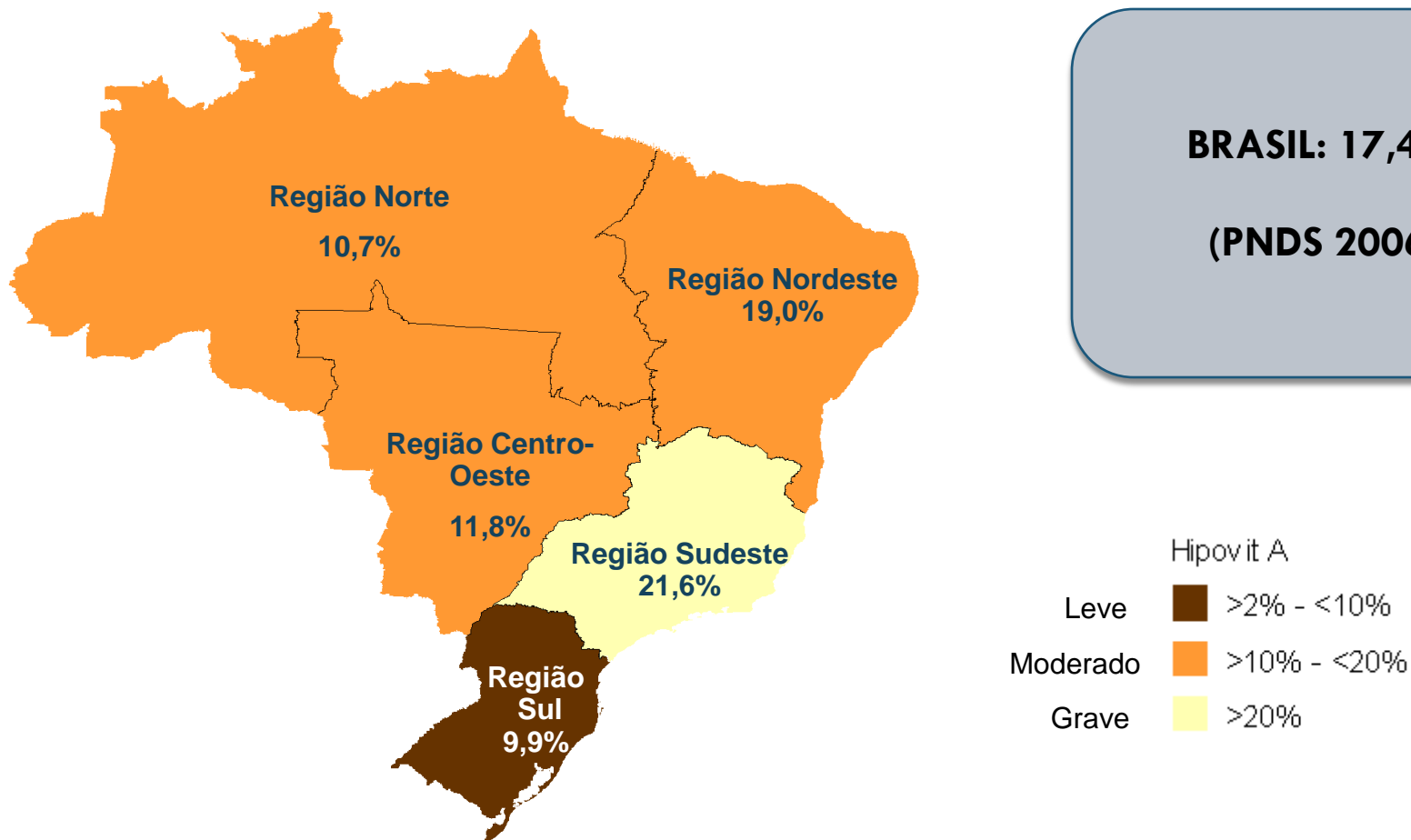


BRASIL: 20,9%
Estimativa:
3 milhões de crianças
(PNDS 2006)

Anemia	
Normal	<4,9%
Leve	5% - 19,9%
Moderado	>20% - <39,9%
Grave	>40%

Fonte: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher 2006. WHO. Iron Deficiency Anaemia Assessment, Prevention and Control. A guide managers programme. 2001; WHO. Indicators for assessing Vitamin A Deficiency and their application in monitoring and evaluating intervention programas. WHO/NUT/96.10.1996

Prevalência de hipovitaminose A em crianças de 0 a 59 meses segundo região - PNDS, 2006.



Fonte: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher 2006. WHO. Iron Deficiency Anaemia Assessment, Prevention and Control. A guide managers programme. 2001; WHO. Indicators for assessing Vitamin A Deficiency and their application in monitoring and evaluating intervention programmes. WHO/NUT/96.10.1996



O que é ?

É uma estratégia necessária para fortalecer as ações de apoio e promoção à alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde.

O que se pretende?

Incentivar a orientação alimentar como atividade de rotina nos serviços de saúde, contemplando a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, com a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade, respeitando a identidade cultural e alimentar das diversas regiões brasileiras



Em que contexto ela está inserida?

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como eixo estratégico a Promoção da Alimentação Saudável (PAS) e entre suas ações prioritárias busca reforçar a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), cujas diretrizes fundamentam-se no DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA e na SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN)





MS e IBFAN
Apoio para a formação do NUCLEO OPERACIONAL

Integram o Núcleo:
CECANS, Conselhos e
Coordenações Estaduais
de Alimentação

NUCLEO OPERACIONAL
capacita uma rede de
tutores em todos os
estados

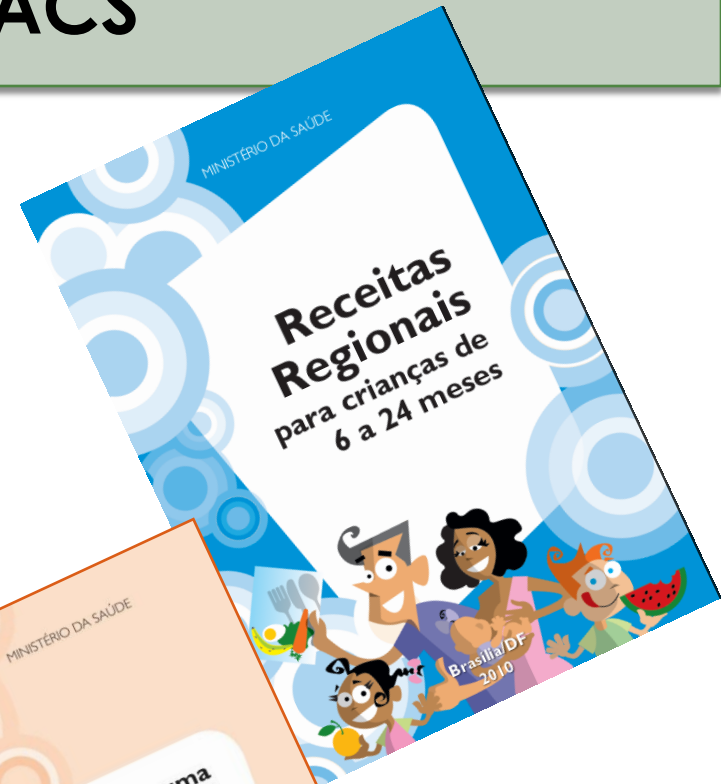
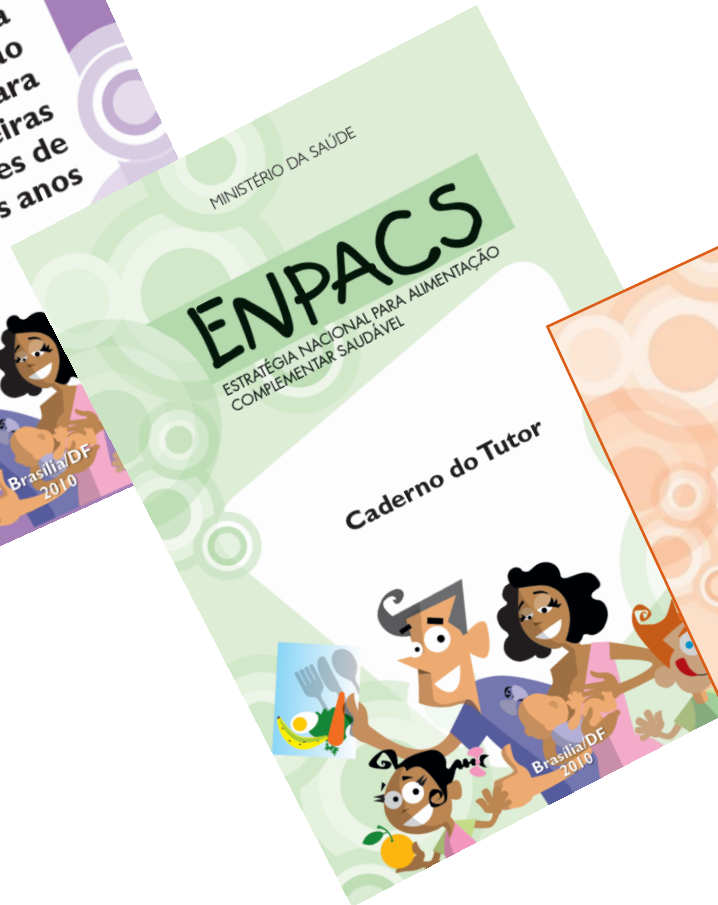
SES

Rede de tutores em seus
municípios

SMS

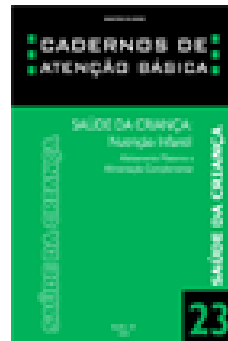
Implementam e
coordenam na Atenção
Básica, NASF e ESF

Materiais da ENPACS



Outro Materiais....

- **Caderno de Atenção Básica nº23** - Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar (2009)
- **Spots** de rádio
- **DVD sobre alimentação** complementar
- Roteiros para oficinas aos pais ou cuidadores, na Atenção Básica



Sobre o guia...

- **Foi elaborado com base em dados e pesquisas.**
- Criou um conjunto de recomendações para alimentação complementar saudável.
- **É recomendado para subsidiar e nortear práticas clínicas e educativas.**
- Sua implementação auxilia na redução de riscos e agravos à saúde da criança.



Redução do risco de cárie dental em 44% no grupo que recebeu as orientações alimentares de acordo com os Dez Passos da Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos.

Feldens CA, Vitolo MR, Drachler ML. Community Dent Oral Epidemiol 2006; 34: 1-9.

Redução do risco morbidade respiratória em 41% no grupo que recebeu as orientações alimentares de acordo com os Dez Passos da Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos.

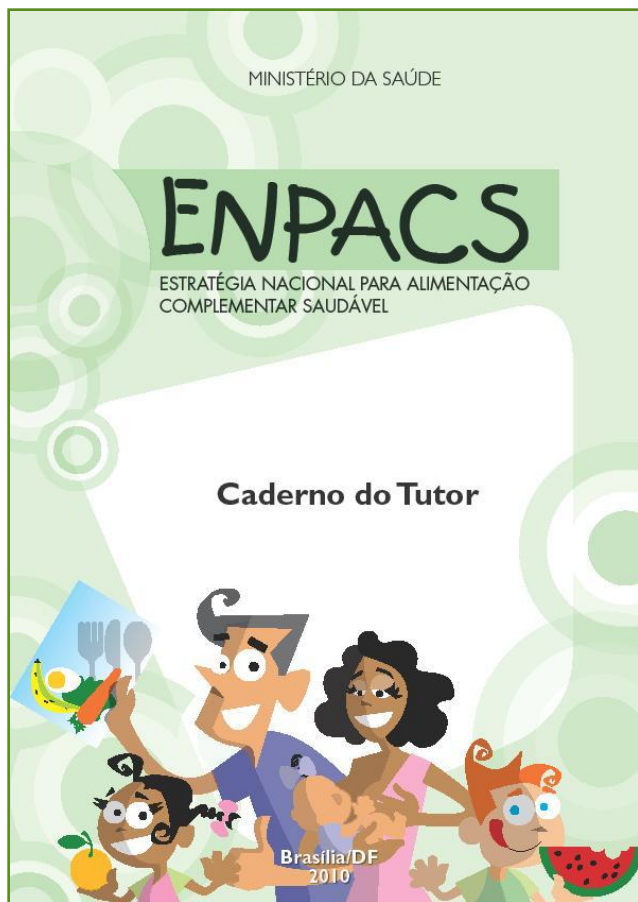
Vitolo MR, Bortolini GA, Campagnolo PDB, Feldens CA, Preventive Medicine 2008; 47:384-388.

Redução de uso de medicamentos de 44% no grupo que recebeu as orientações alimentares de acordo com os Dez Passos da Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos.

Vitolo MR, Bortolini GA, Feldens CA, Drachler; Cadernos de Saúde Pública

Redução do risco de diarreia de 32% no grupo que recebeu as orientações alimentares de acordo com os Dez Passos da Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos.

Vitolo MR, Bortolini GA, Feldens CA, Drachler; Cadernos de Saúde Pública



Caderno do Tutor

É um manual que norteia a organização e a condução da oficina de formação dos tutores.

Indicadores da ENPACS



Indicadores de processos:
Indicadores de resultado:

Monitorar a introdução do consumo alimentar de crianças menores de 6 a 24 meses;

- **Indicador 1:** percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido verduras/legumes no dia anterior ao registro;
- **Indicador 2:** percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido frutas no dia anterior ao registro;
- **Indicador 3:** percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido carnes no dia anterior ao registro;

Meta: 80% das crianças acompanhadas pelo SISVAN com o consumo desses itens no dia anterior ao registro.

Acesso aos indicadores: Relatórios de Consumo Alimentar do SISVAN web/ Unidade de Saúde (www.saude.gov.br/nutricao)

Perspectivas...

Integração com a Rede Amamenta...

**Utilização do SISVAN para o
monitoramento...**

Evento de avaliação – 2º semestre...

Realizar 30 oficinas até outubro de 2010..

**Nova renovação parceria com IBFAN para
2010...2011...**

Processo de implantação...

Fluxograma ENPACS

Etapa 1: Curso de formação dos facilitadores nacionais em Alimentação Complementar (SP) – 04 a 08/05/2009

Etapa 2: Curso de formação dos facilitadores estaduais em Alimentação Complementar (SP) com as ATANs e CECANS 13 a 17 de julho de 2009

Etapa 3: Formação dos Tutores nos estados

Etapa 4: Oficina com os profissionais de Saúde da Atenção Básica

Etapa 5: Informação às mães/responsáveis

Para cada oficina são necessários 4 a 5 tutores já formados para a formação de novos tutores:
Forma atual: 2 facilitadores IBFAN
1 facilitador CGPAN
1 – 2 facilitadores

Como a **Oficina** está desenhada para auxiliar na implementação da ENPACS?

- A oficina formará **tutores**.
- Será realizada em 3 dias com atividades teóricas e práticas, utilizando a metodologia **critico-reflexiva**. (4º dia SISVAN)
- A prática será realizada em **Unidades Básicas de Saúde** (terceiro dia da oficina).

Quem são os Tutores? (PERFIL)

Critérios obrigatórios

- Profissionais com **curso superior** na área de saúde
- Com alguma **experiência na área** de alimentação complementar
- Com disponibilidade para participar integralmente do processo, que inclui a **multiplicação da Oficina** no seu estado e o acompanhamento das Unidades de Atenção à Saúde.

Conteúdo da oficina de formação de tutores

-Apresentação da ENPACS

- Demonstração do preparo de refeições – reflexão sobre a alimentação como um ato cultural, permeado por valores simbólicos, crenças, tabus e rituais

-A Educação Permanente em Saúde e a Educação Problematizadora no processo educativo em alimentação complementar saudável

-Habilidades de comunicação

-Dez passos para uma alimentação saudável (Guia Alimentar para menores de dois anos)

-Proteção da alimentação saudável na infância: o exemplo da NBCAL

-Como implementar ações de promoção, proteção e apoio para a prática da alimentação saudável de crianças menores de 2 anos

-Roda de conversa nas Unidades de Atenção à Saúde (atividade prática)

-Avaliação da oficina

Resumo das atividades realizadas

Oficinas de trabalho para formação dos facilitadores nacionais (SP e Jundiá)

Objetivos:

- Conhecer o conteúdo dos Dez Passos para uma alimentação saudável – guia alimentar para menores de dois anos
- Aplicar a metodologia de trabalho proposta pela ENPACS.

Participantes:

IBFAN Brasil: 24 membros, sendo 11 (45,8%) nutricionistas, 05 (20,8%) enfermeiras, 05 (20,8%) médicos, 01 (4,2%) médica veterinária, 01 (4,2%) engenheiro de alimentos, 01 (4,2%) socióloga.

Representantes das Secretarias Estaduais de Saúde: 24.

Estados representados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande de Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins.

☐ **Representantes dos CECANs: 7.**

☐ **Tutores da Rede Amamenta Brasil: 4.**

Resumo das atividades realizadas

Oficinas para formação de tutores estaduais

Até maio/2010: 14 oficinas

Estados: **13 estados**

(PE, AL, MG, PA, DF, CE, PI, MT, AM, AC, RR, PR, BA)

Tutores habilitados: 324, provenientes de **119 municípios**, sendo:

175 (54%) nutricionistas,

85(26,2%) enfermeiros,

16 (5%) médicos,

10 (3,1%) assistentes sociais,

07(2,2%) gestores públicos,

04 (1,2%) fisioterapeutas,

03 (0,9%) professores universitários,

03 (0,9%) pedagogos,

03 (0,9%) psicólogo,

05 (1,5%) Outros

(fonoaudiólogo, odontólogo, veterinário, geógrafo, terapeuta ocupacional)

11(3,5%) técnicos de enfermagem, nutrição, ambiental,

02 (0,6%) estudante de nutrição

Resumo das atividades realizadas

Profissionais das 82 unidades de saúde capacitados: 1507, dentre eles médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos, agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem, técnicos de higiene dental, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais, representantes da comunidade (pastoral creche).

Considerações

- **Inclusão do tema habilidades de comunicação**
- **A metodologia crítico-reflexiva**
- **A atividade prática nas unidades de saúde**
- **A participação de toda a equipe favoreceu a troca de experiência e a integração entre os profissionais das unidades de saúde**
- **Muitas unidades de saúde, que já participaram da Rede Amamenta Brasil, identificaram semelhanças metodológicas entre as duas ações e consideraram a necessidade de junção das oficinas a fim de otimizar o tempo e os recursos investidos.**
- **Elogios para a capacitação em alimentação complementar.**

Oficinas Agendadas para 2010



Junho	Oficina Estadual do Mato Grosso do Sul
Junho	Oficina Estadual de Santa Catarina
Junho	Oficina Estadual de Tocantins
Julho	Oficina Estadual da Paraíba
Julho	Oficina Estadual de Pernambuco (2ª)
Agosto	Oficina Estadual da Bahia (2ª)
Setembro	Oficina Estadual do Rio Grande do Norte

Contatos

Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição – CGPAN

SAF Sul Quadra 2 Lote 5/6 Bloco II – Sala 8 - Auditório (Subsolo)

Edifício Premium

70070 - 600 - Brasília-DF

Telefones: 61-3306-8010 e 3306-8003

Email: cgpan@saude.gov.br

www.nutricao.gov.br

Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN BRASIL

Rua Carlos Gomes, 1513, sala 02 – CEP 13.215-021 – Jundiaí – SP

Telefax: (11) 4522-5658

Email ibfanbrasil@terra.com.br

www.ibfan.org.br

